

Hoje, às 17,30 Horas, o Comício no Campo de São Cristóvão

20 Mil Pessoas no
Comício do Pacaembu

APRESENTADOS OS CANDIDATOS POPU-
LARES À CÂMARA FEDERAL

SÃO PAULO, 20 (IP) — Vinte mil pessoas acorrem ontem ao Vale do Anhangabá para aplaudir os candidatos populares, cuja apresentação ao povo paulista se fez em comício dos mais entusiasmados entre os realizados ultimamente (CONCLUI NA 5ª PAG.)

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VII RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 21 DE JULHO DE 1954

NOM. 1.255

FIRMADO, ÀS PRIMEIRAS HORAS DE HOJE, O ACÓRDO SÔBRE A PAZ NA INDO-CHINA



Sebastião Reis, Figueiredo Alves e Silviano Manoel da Silva, presidente, secretário e tesoureiro, respectivamente, da comissão promotora do comício. Ontem à noite, reunidos, assentaram, com outros líderes sindicais, as últimas providências para o comício

COMÍCIO HOJE

Início de Uma Campanha Nacional

OS ORADORES DA MANIFESTAÇÃO DE LOGO MAIS NO CAMPO DE SÃO CRISTÓVÃO — APOIO DE ENTIDADES POPULARES

ORADORES
HOJE, às 17,30 horas, no Campo de São Cristóvão reunir-se-ão os trabalhadores e grande massa popular para o Comício pelo Congelamento dos Preços e pela efetiva aplicação do salário-mínimo.

PROMOTORES
O comício é promovido pela Comissão Intersindical pela aplicação do salário-mínimo e o congelamento dos preços, da qual participam os principais sindicatos da Capital (têxteis, metalúrgicos, operários navais, marceneiros, gráficos, etc.) e entidades operárias, entre elas a C.T.B.

A manifestação de hoje aderiram ainda a Associação Feminina do Distrito Federal, a Federação da Juventude Brasileira e outras organizações democráticas e populares.

CONCLAMAÇÃO

AOS TRABALHADORES E AS ORGANIZAÇÕES SINDICAIS:

REALIZA-SE, hoje, às 17,30, no Campo de São Cristóvão, o grande comício da vitória e da unidade dos trabalhadores e seus sindicatos, para prosseguir na campanha pela aplicação integral e imediata do salário-mínimo e o congelamento de preços dos artigos de consumo popular.

Na grande demonstração operária, os trabalhadores e suas organizações sindicais e populares, saíram com suas bandeiras, faixas e cartazes, com suas reivindicações e suas aspirações.

CONVERSANDO COM O LEITOR

PRÊMIOS

CONHEÇAMOS entre os preços instituídos por seu gabinete de um de nossos leitores, para as melhores matérias publicadas na semana passada. Não se precisa dizer que os resultados práticos dessa iniciativa se fazem sentir em todos os aspectos de nosso trabalho. A disputa dos primeiros lugares cria um ambiente de entusiasmo e de contentamento entre repórteres e redatores da IMPRENSA POPULAR, que agora têm mais um motivo de estímulo para cumprir cada vez melhor seus deveres profissionais.

Falta-nos ampliar o campo dessa emulação estendendo-a aos nossos colaboradores e correspondentes, o que contribuirá, sem dúvida, para despertar interesse entre grande número de pessoas cujas atenções se voltam para nosso jornal. Pensamos em premiar as melhores notícias que nos forem transmitidas por qualquer leitor, assim como, particularmente, as melhores matérias trazidas pelos novos correspondentes. Isso será feito dentro de algumas dias, se tudo correr bem, como esperamos.

CONHEÇAMOS entre os preços instituídos por seu gabinete de um de nossos leitores, para as melhores matérias publicadas na semana passada. Não se precisa dizer que os resultados práticos dessa iniciativa se fazem sentir em todos os aspectos de nosso trabalho. A disputa dos primeiros lugares cria um ambiente de entusiasmo e de contentamento entre repórteres e redatores da IMPRENSA POPULAR, que agora têm mais um motivo de estímulo para cumprir cada vez melhor seus deveres profissionais.

Falta-nos ampliar o campo dessa emulação estendendo-a aos nossos colaboradores e correspondentes, o que contribuirá, sem dúvida, para despertar interesse entre grande número de pessoas cujas atenções se voltam para nosso jornal. Pensamos em premiar as melhores notícias que nos forem transmitidas por qualquer leitor, assim como, particularmente, as melhores matérias trazidas pelos novos correspondentes. Isso será feito dentro de algumas dias, se tudo correr bem, como esperamos.

Nossa "Caixa de prêmios" começa, portanto, a funcionar e seus benefícios tenderão a crescer, à medida que continuarmos a chegar às nossas mãos as contribuições especiais dos ajudantes dispostos a mantê-la.

GREVE NA "DEODORO"

Exigem o pagamento integral do novo salário-mínimo — Os patrões querem roubar 24% do aumento — Mais duas fábricas provavelmente entrarão em greve

CERCA de 400 eleitores da Fábrica Deodoro estão em greve desde às 8 horas de ontem, exigindo o aumento de 100% no salário-pega, correspondente ao aumento de 100% no antigo salário-mínimo de 1.200 cruzados. Os grevistas só retornarão ao trabalho quando em seu cartão de pagamento constar o novo salário-metro de pano.

A TABELA PATRONAL
A Fábrica Deodoro vem tentando burlar os operários têxteis. Começou por não fixar tabela alguma com referência à forma de pagamento integral do novo salário. Anteontem, entregaram os cartões de produção dos operários nos quais constava o novo salário-pega. A fábrica quer esses em níveis de 24% de aumento. Por isso a greve foi deflagrada.

Na reunião que realizaram ontem à noite no Sindicato, os grevistas resolveram não aceitar as suspensões impostas e estabeleceram como condições para a volta ao trabalho: a) Aumento de 100% no salário-pega; b) Garantia do mínimo de 2.400 cruzados para todos, inde-

pendente da média de produção ou da falta de energia elétrica ou matérias primas.

E é possível que hoje também entre em greve pelo pagamento integral do salário-mínimo os têxteis das fábricas Sédas S. José e Têxtil Magalhães.

AUMENTO DO LEITE
ONTEM a Confederação Rural Brasileira deu entrada no Ministério da Agricultura, de pedido de aumento do leite, o qual, posteriormente, será enviado à COFAP. O pedido de aumento é subscrito pelo sr. Eduardo Duivivier, grande tubarão de eleitores dos diversos partidos, vêm retendo, aliás, como sempre fazem, milhares de requerimentos e isto vai determinar maior retardamento no despacho dos títulos.

DUPLICAR E POUCO
O Escritório Central Eleitoral está convidando todos os candidatos populares para comparecerem quinta-feira, dia 22, em sua sede, para tratar de assuntos inadiáveis de seu interesse.

tre de corrente ano, 884.680 novos eleitores. Até o dia 4 de agosto, espera-se que na menor de 20 mil outras pessoas devem entrar na T.R.E. e, desse modo, assim, quase 900 mil o número de novos eleitores que comparecerão às urnas nessa Capital.

MUITO TRABALHO E POUQUES FUNCIONARIOS

Milhares de processos foram registrados pelas diversas zonas eleitorais nos últimos dias. Só na 7ª Zona, apenas num dia, registraram-se 500 processos, e esse número, na menor dia, deve passar.

O número de funcionários qualificados para o serviço não consegue manter todo o esforço, dar conta do trabalho. A maioria dos cabos eleitorais dos diversos partidos, vêm retendo, aliás, como sempre fazem, milhares de requerimentos e isto vai determinar maior retardamento no despacho dos títulos.

DUPLICAR E POUCO
Até 31 de dezembro de 1950, o T.R.E. tinha registrado 821.637 eleitores, número esse já duplicado, poucos dias depois, uma vez que a capital, com quase 3 milhões de habitantes que sem contar um movimento calculado de 50 mil pessoas que entram e saem diariamente, deve ter cada ano cerca de 25 mil pessoas em idade de votar. Essa quantidade de novos votantes refere-se a 4 anos de alistamento e para as eleições de outubro deveria registrar-se um aumento mínimo de um milhão de eleitores.

VA BUSCAR SEU TÍTULO
Na secretaria do T.R.E. encontram-se prontos a esperar os seus donos, mais de 40 mil títulos. Somente das zonas da Penha e Laranjeiras dez mil títulos estão prontos e ainda não foram procurados. E' preciso que os novos eleitores procurem seus títulos nas respectivas zonas para facilitar a solicitação a aprovação do aumento.

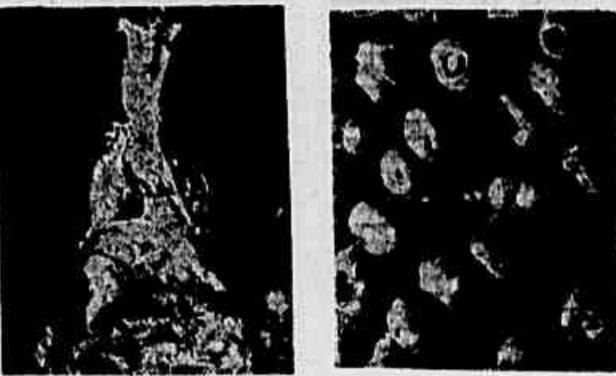
ATENÇÃO, CANDIDATOS POPULARES

O Escritório Central Eleitoral está convidando todos os candidatos populares para comparecerem quinta-feira, dia 22, em sua sede, para tratar de assuntos inadiáveis de seu interesse.

DURANTE SUA GREVE, os 25 jovens operários da "Casa da Flâmulha" deram magníficos exemplos de unidade e disposição de luta. Na sexta página publicamos reportagem retrospectiva da greve. No clichê vemos a cozinha improvisada pelos jovens no sítio do Sindicato dos Têxteis, onde os próprios grevistas preparam suas refeições.

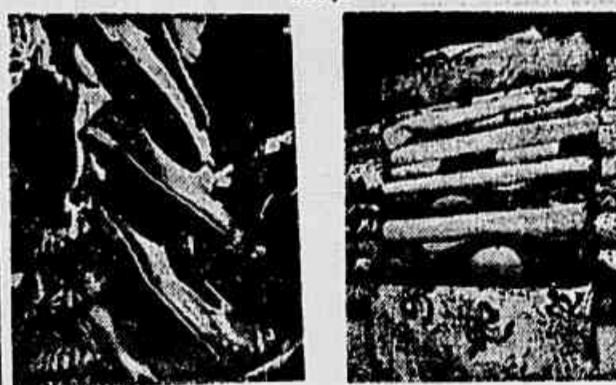
I S T O NÃO PODE CONTINUAR!

(Aumentos entre 1939 e 1954)



ALIMENTAÇÃO

700%



VESTUÁRIO

710%



REMÉDIOS

600%



TRANSPORTES

400%

CHEGOU A VEZ DO CONGELAMENTO!

Semana Inglêsa na Leopoldina

Assinada, ontem, a portaria — Os ferroviários marcam prazo ao governo para pagar o salário-mínimo — Ação comum com os ferroviários paulistas e trabalhadores do DNER

Brasil e diretores do Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina, decidiram marchar na luta pelo salário-mínimo.

ADESOES

Os trabalhadores do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (DNER) e da Verba 3, que serão os mais prejudicados, pois ganham, em sua maioria, o antigo salário-mínimo de 1.200 cruzados, enviaram uma comunicação ao Sindicato dos Ferroviários, para manifestar sua disposição de, também, se encarregarem de coordenar o movimento dos servidores autárquicos e atuar junto ao governo para a extensão imediata da lei de 1º de Maio a todos os trabalhadores.

HOJE NO COMÍCIO

Ferroviários, marítimos e demais servidores autárquicos atingidos pela medida de governo pedirão no comício de Campinas, em sua maioria, o aumento do salário-mínimo de 1.200 cruzados, enviaram uma comunicação ao Sindicato dos Ferroviários, para manifestar sua disposição de, também, se encarregarem de coordenar o movimento dos servidores autárquicos.

Os ferroviários conquistaram, assim, a reivindicação pela qual vinham lutando há mais de seis anos.

FAZER O LIDER FERROVIARIO

Fazendo à IMPRENSA POPULAR, o presidente do sindicato, sr. Demistóclides Batista declarou que os ferroviários conquistaram uma grande vitória.

Sómente o pessoal dos escritórios — afirmou — gozava desse direito. A sede da nova diretoria desse sindicato é o fator decisivo para essa conquista que é parte do programa, com o qual não apresentamos nas últimas eleições sindicais.

PRAZO AO GOVERNO

Se ató amanhã o governo se decidir a pagar o salário-mínimo aos servidores autárquicos, os ferroviários da Leopoldina, através da diretoria de seu sindicato, entrará em entendimento com os ferroviários paulistas para, em ação comum, irem à luta pelo pagamento dos 2.400 cruzados.

Os diretores do sindicato estiveram ontem, à tarde, no

O jurista Bulcão Viana condena os projetos Dario Cardoso e Nestor Massena e apoia a legalidade do Partido Comunista do Brasil

cidadão. Na hierarquia das leis, a lei é maior que qualquer outra legislação e, dessa forma, quaisquer lei ordinária que atente contra os direitos dos cidadãos constitucionais não pode ser efetiva. Isto é, é a novidade para quem fala, pelo menos, noções elementares dos Direitos.

Estas foram as palavras do jurista Orlando Bulcão Viana, ao início da entrevista que entramos concedeu contra os projetos Dario Cardoso e Nestor Massena — propostos essas que visam a impedir a eleição dos patriotas, de todos quantos lutam em defesa da soberania nacional.

CONTRA-SENSO

A seguir, declarou o conhecido advogado:

Em contraponto, pretender-se casar a um cidadão e direito de ser votado, sobre todo quando se continua a atribuir-lhe a obrigação de votar.

LEGALIDADE PARA O P.C.B.

Com relação ao projeto 4.383, subscrito por 65 deputados e que autoriza a revalidação de registro do Partido Comunista do Brasil, disse o sr. Bulcão Viana:

— Nô regime democrático, não é como se falar na exclusão de qualquer partido das urnas eleitorais. Ou há de democracia ou não. Os partidos devem ter suas representações no Congresso ou se eliminam um partido, não se exclui.

Pelos Jornais

A bandeira do Brigadeiro

De Etevino Lins, na «Tribuna da Imprensa»:
«Hoje sou eu quem sustenta a bandeira democrática de 1945. Estou certo de que não a deixarei cair. Sim, Etevino, Brigadeiro e Getúlio nunca deixarão a bandeira americana que empunham. Ela terá de ser derrubada.»

Chefe de Macedo

J. E. Macedo Soares, num editorial sobre o «chefe e «amigo» Mark Clark, ao referir-se sobre os pracinhas na Itália:

«A inexperiência, a falta de habilitação física e de aprimoramento exigiram do alto comando aliado tesouros de paciência e de moderação não sómente para obter o rendimento tático previsto, como para atravessar suavemente as suscetibilidades inelutáveis.»

O comando de Mark Clark, com a convivência de Zenóbio, sacrificou desnecessariamente os soldados brasileiros sobretudo em Monte Castelo. Mas Macedo, de volta de Pistoia, só encontra para nossos heróis palavras como essas, de completo desprazo. Para Mark Clark reserva a exuberância de sua natureza dadiosa.

A lição do Rio Grande

Lemos em «O Globo» num editorial:

«Ninguém ousaria negar a terrível crise de descompostura moral e política que assola a atitude brasileira. Uma atmosfera de descrença nos homens e — o que é mais grave — nas próprias instituições como que dominam a tudo e a todos. Nem é para menos desde que a

corrupção dos métodos de Governo e dos agentes do Poder Público chegou a tal ponto que os escândalos crescentes e reiterados já quase não conseguem conuver nem impressionar a opinião pública.»

O vespertino dos Marinhos fala para que ela é a Ilha do Rio Grande: «os clãs míticos de Pasqualini e Meneghetti. Mas a verdadeira luta do Rio Grande, ocorre um meio de aliviar a situação em que nos vamos afundando.»

«Ao que temos lido, no entanto, próprio «Diário de Notícias» não desconhece outros meios de aliviar a situação. Inclusive o comércio com o Leste. Por que, então, aplaude o empréstimo? Hoje, manegam a Aranha?»

Mentira azul

«Última Hora», mencionando interesses de grupos internacionais na eleição presidencial de 1955, refere: «... a verdade é que esta batalha se divide: o nacionalista e o entreguista. De seu resultado, dependerá, como se vê, a emancipação mais ou menos rápida de nosso país. O Brasil, felizmente, é uma grande nação. Por isso mesmo não sobremais do hole chamado complexo de Guatemala.»

«Complexo de Guatemala» é como o Walther chama as medidas do governo democrático daquele país contra os trustes latinos. De onde se vê que o nacionalismo desse defensor da Eletrobras não é mais do que uma forma do «entreguismo».

Denúncia exata

«O Governo tem feito várias tentativas para empurrar o Brasil para o mundo, para que os resultados sejam vitórios, mas instâncias escolares, reduzindo a hora maria a liberdade de ensino, e aprovando o decreto da Constituição da República. O editorial da «Notícias», defendendo a liberdade de ensino, só merece aplausos.»

Aplausos...

O editorial do «Diário de Notícias» aplaude, na prática, o leivo empréstimo de 80 milhões que está sendo negociado em Nova Iorque pelo governo brasileiro:

«Diante da impossibilidade de drenar para o nosso país o capital, necessariamente prudente, de industriais e financeiros, só em termos de empréstimos, ditó comodoro mas com uma garantia substancial oferecida pelo próprio Tesouro, ocorre um meio de aliviar a situação em que nos vamos afundando.»

«Ao que temos lido, no entanto, próprio «Diário de Notícias» não desconhece outros meios de aliviar a situação. Inclusive o comércio com o Leste. Por que, então, aplaude o empréstimo? Hoje, manegam a Aranha?»

Um líder trabalhista

Transcrevemos de «O Radical»:

«Segadas Viana irá ser um dos principais acionistas de «Cantagalo Imobiliária» que Silvio Coelho inaugura em breve. Segadas, aliás, vinha desenvolvendo todos os esforços para reconciliar Silvio e Gafeysson.»

Segadas que devia entrar para a sociedade «Cantagalo» pois já é sócio da «Vinha a nós».

Página 2

IMPRENSA POPULAR

21-7-1954

NOTÍCIAS DOS ESTADOS

Denunciado o Cerceamento da Propaganda Eleitoral

Protestos nas Câmaras de Niterói e São Gonçalo contra as violências do sr. Amaral Peixoto —

Requerimento do vereador Afonso Celso —

Repercute na Câmara Municipal de Niterói a arbitrária prisão de 11 patrões, domingo último, no Largo do Moura, quando faziam a propaganda eleitoral dos candidatos populares.

VERBERA A VIOLENCIA POLICIAL

O vereador Afonso Celso, do PSD, ocupou a tribuna para verberar a violência policial contra a livre propaganda eleitoral, denunciando o desembargador Leal Junior, secretário de Segurança, como responsável pela arbitriação e pelas agressões e vexames praticados pelos esbirros policiais contra os patriotas presos, inclusive mulheres e crianças.

REGIME DE CORRUPÇÃO E TERROR

A seguir o vereador Afonso Celso encaminhou à Mesa dos requerimentos: um

para que a Câmara oficie ao Secretário de Segurança protestando contra a prisão e o espancamento dos onze patrões que pacificamente faziam a propaganda eleitoral e protestavam contra o encerramento de energia elétrica. O outro requerimento determina que a Câmara oficie aos presidentes da Câmara Federal e do Supremo Tribunal e ao Ministro da Justiça, denunciando a corrupção e o regime discricionário vigente no Estado do Rio. Como havia encerrado a hora regimental, a votação dos requerimentos ficou adiada para a sessão seguinte.

COMISSÕES DE PROTESTO

Duas comissões — uma de jovens e outra de mulhe-

res — compareceram, aquela comissão legislativa, a fim de lançar o seu protesto contra a violência e a truculência selvagem da polícia de Leal Júnior e Amaral.

PROTESTO TAMBÉM NA CÂMARA DE S. GONÇALO

SÃO GONÇALO (Do correspondente) — Na Câmara

Municipal de São Gonçalo foi lavrado também um protesto contra a prisão dos candidatos populares presos, no Largo do Moura, em Niterói, e brutalmente sequestrados no DOPS.

O protesto foi feito pelo vereador Nilo Caneira e apoiado por grande número de vereadores.

(Da Sucursal de Niterói).

Municipal de São Gonçalo foi lavrado também um protesto contra a prisão dos candidatos populares presos, no Largo do Moura, em Niterói, e brutalmente sequestrados no DOPS.

O protesto foi feito pelo vereador Nilo Caneira e apoiado por grande número de vereadores.

(Da Sucursal de Niterói).

Municipal de São Gonçalo foi lavrado também um protesto contra a prisão dos candidatos populares presos, no Largo do Moura, em Niterói, e brutalmente sequestrados no DOPS.

O protesto foi feito pelo vereador Nilo Caneira e apoiado por grande número de vereadores.

(Da Sucursal de Niterói).

Municipal de São Gonçalo foi lavrado também um protesto contra a prisão dos candidatos populares presos, no Largo do Moura, em Niterói, e brutalmente sequestrados no DOPS.

O protesto foi feito pelo vereador Nilo Caneira e apoiado por grande número de vereadores.

(Da Sucursal de Niterói).

Municipal de São Gonçalo foi lavrado também um protesto contra a prisão dos candidatos populares presos, no Largo do Moura, em Niterói, e brutalmente sequestrados no DOPS.

O protesto foi feito pelo vereador Nilo Caneira e apoiado por grande número de vereadores.

(Da Sucursal de Niterói).

Municipal de São Gonçalo foi lavrado também um protesto contra a prisão dos candidatos populares presos, no Largo do Moura, em Niterói, e brutalmente sequestrados no DOPS.

O protesto foi feito pelo vereador Nilo Caneira e apoiado por grande número de vereadores.

(Da Sucursal de Niterói).

Municipal de São Gonçalo foi lavrado também um protesto contra a prisão dos candidatos populares presos, no Largo do Moura, em Niterói, e brutalmente sequestrados no DOPS.

O protesto foi feito pelo vereador Nilo Caneira e apoiado por grande número de vereadores.

(Da Sucursal de Niterói).

Municipal de São Gonçalo foi lavrado também um protesto contra a prisão dos candidatos populares presos, no Largo do Moura, em Niterói, e brutalmente sequestrados no DOPS.

O protesto foi feito pelo vereador Nilo Caneira e apoiado por grande número de vereadores.

(Da Sucursal de Niterói).

Municipal de São Gonçalo foi lavrado também um protesto contra a prisão dos candidatos populares presos, no Largo do Moura, em Niterói, e brutalmente sequestrados no DOPS.

O protesto foi feito pelo vereador Nilo Caneira e apoiado por grande número de vereadores.

(Da Sucursal de Niterói).

Municipal de São Gonçalo foi lavrado também um protesto contra a prisão dos candidatos populares presos, no Largo do Moura, em Niterói, e brutalmente sequestrados no DOPS.

O protesto foi feito pelo vereador Nilo Caneira e apoiado por grande número de vereadores.

(Da Sucursal de Niterói).

Municipal de São Gonçalo foi lavrado também um protesto contra a prisão dos candidatos populares presos, no Largo do Moura, em Niterói, e brutalmente sequestrados no DOPS.

O protesto foi feito pelo vereador Nilo Caneira e apoiado por grande número de vereadores.

(Da Sucursal de Niterói).

Municipal de São Gonçalo foi lavrado também um protesto contra a prisão dos candidatos populares presos, no Largo do Moura, em Niterói, e brutalmente sequestrados no DOPS.

O protesto foi feito pelo vereador Nilo Caneira e apoiado por grande número de vereadores.

(Da Sucursal de Niterói).

Municipal de São Gonçalo foi lavrado também um protesto contra a prisão dos candidatos populares presos, no Largo do Moura, em Niterói, e brutalmente sequestrados no DOPS.

O protesto foi feito pelo vereador Nilo Caneira e apoiado por grande número de vereadores.

(Da Sucursal de Niterói).

Municipal de São Gonçalo foi lavrado também um protesto contra a prisão dos candidatos populares presos, no Largo do Moura, em Niterói, e brutalmente sequestrados no DOPS.

O protesto foi feito pelo vereador Nilo Caneira e apoiado por grande número de vereadores.

(Da Sucursal de Niterói).

Municipal de São Gonçalo foi lavrado também um protesto contra a prisão dos candidatos populares presos, no Largo do Moura, em Niterói, e brutalmente sequestrados no DOPS.

O protesto foi feito pelo vereador Nilo Caneira e apoiado por grande número de vereadores.

(Da Sucursal de Niterói).

Municipal de São Gonçalo foi lavrado também um protesto contra a prisão dos candidatos populares presos, no Largo do Moura, em Niterói, e brutalmente sequestrados no DOPS.

O protesto foi feito pelo vereador Nilo Caneira e apoiado por grande número de vereadores.

(Da Sucursal de Niterói).

Municipal de São Gonçalo foi lavrado também um protesto contra a prisão dos candidatos populares presos, no Largo do Moura, em Niterói, e brutalmente sequestrados no DOPS.

O protesto foi feito pelo vereador Nilo Caneira e apoiado por grande número de vereadores.

(Da Sucursal de Niterói).

Municipal de São Gonçalo foi lavrado também um protesto contra a prisão dos candidatos populares presos, no Largo do Moura, em Niterói, e brutalmente sequestrados no DOPS.

O protesto foi feito pelo vereador Nilo Caneira e apoiado por grande número de vereadores.

(Da Sucursal de Niterói).

Municipal de São Gonçalo foi lavrado também um protesto contra a prisão dos candidatos populares presos, no Largo do Moura, em Niterói, e brutalmente sequestrados no DOPS.

O protesto foi feito pelo vereador Nilo Caneira e apoiado por grande número de vereadores.

(Da Sucursal de Niterói).

Municipal de São Gonçalo foi lavrado também um protesto contra a prisão dos candidatos populares presos, no Largo do Moura, em Niterói, e brutalmente sequestrados no DOPS.

O protesto foi feito pelo vereador Nilo Caneira e apoiado por grande número de vereadores.

(Da Sucursal de Niterói).

Municipal de São Gonçalo foi lavrado também um protesto contra a prisão dos candidatos populares presos, no Largo do Moura, em Niterói, e brutalmente sequestrados no DOPS.

O protesto foi feito pelo vereador Nilo Caneira e apoiado por grande número de vereadores.

(Da Sucursal de Niterói).

Municipal de São Gonçalo foi lavrado também um protesto contra a prisão dos candidatos populares presos, no Largo do Moura, em Niterói, e brutalmente sequestrados no DOPS.

O protesto foi feito pelo vereador Nilo Caneira e apoiado por grande número de vereadores.

(Da Sucursal de Niterói).

Municipal de São Gonçalo foi lavrado também um protesto contra a prisão dos candidatos populares presos, no Largo do Moura, em Niterói, e brutalmente sequestrados no DOPS.

O protesto foi feito pelo vereador Nilo Caneira e apoiado por grande número de vereadores.

(Da Sucursal de Niterói).

Municipal de São Gonçalo foi lavrado também um protesto contra a prisão dos candidatos populares presos, no Largo do Moura, em Niterói, e brutalmente sequestrados no DOPS.

O protesto foi feito pelo vereador Nilo Caneira e apoiado por grande número de vereadores.

(Da Sucursal de Niterói).

Municipal de São Gonçalo foi lavrado também um protesto contra a prisão dos candidatos populares presos, no Largo do Moura, em Niterói, e brutalmente sequestrados no DOPS.

O protesto foi feito pelo vereador Nilo Caneira e apoiado por grande número de vereadores.

(Da Sucursal de Niterói).

Municipal de São Gonçalo foi lavrado também um protesto contra a prisão dos candidatos populares presos, no L

AUMENTAM OS LATIFUNDIOS SOB O GOVÉRNO DE VARGAS

Um Crime Premeditado

UM emaranhado de confusões proposital e sem dar nome aos bicos, o sr. Osvaldo Aranha, antenome, no ato de posse da nova diretoria do Instituto Brasileiro do café, declarou que «Brasil não pode continuar a merce dos fatores que — por diferenças nossas e influências estranhas — dirigem, de hora, o crescente empobreecimento do nosso País».

Quais são esses fatores?

É aí que o sr. Aranha baralha as cartas flingindo-as de cipriolito para, no final das contas, avançar uma política que põe toda a economia nacional na completa dependência dessas forças estranhas contra as quais debaterá denunciadamente.

Algo o ministro da Fazenda que, ao vendermos o nosso café, estamos entregando o suor de nosso povo e a fecundidade de nossas melhores terras. Nisto, tem razão. E o sr. Aranha ignora mesmo as causas dessa exploração, pois logo adiante pergunta: «Por que fere o Brasil a vender hoje o seu café por preços inferiores? Para que os exportadores — 95 por cento constituídos de firmas estrangeiras — façam no resto do mundo os seus lucros, difíceis de serem justificados por que são excessivos o mesmo nível?»

O ministro da Fazenda não pode, no caso, alegar ignorância ou desconhecimento da questão. Esta ciente (têm o confessado) que a venda do nosso café aos Estados Unidos há uma continua exploração do suor do nosso povo. Sabe que a razão desse saque se encontra na manipulação do mercado do café por grandes empresas norte-americanas.

Mas, como «defende» o sr. Aranha o autor do povo?

Fixando um suposto preço mínimo do café, que de nenhum modo beneficia os colonos que o produzem, mas tão-somente um puíado de grandes latifundiários e, muito particularmente, os compradores de safras, os

intermediários, enfim, os exportadores, 95 por cento dos quais, segundo o próprio ministro, constituídos de firmas estrangeiras. O preço mínimo fixado pelo governo para o café é pago nos portos de embarque e ele só conta, para isso, para os grandes fazendeiros que têm possibilidades de levar até a sua produção e aos exportadores que compram o grão a preços vis aos pequenos e médios agricultores. Em resumo: os preços mínimos resultam em maiores lucros (lucros excessivos e injustificáveis — diz o ministro) para Anderson Clayton, a American Coffee e outras firmas norte-americanas, que são, ao mesmo tempo, exportadoras do produto brasileiro e compradoras do mesmo no porto da Nova Iorque.

Não é o preço mínimo do governo que impede a exploração de que o vitimado Brasil quando vende o seu café. A única forma de terminar esta exploração é a libertação do comércio do café e de todo o nosso comércio internacional das garras dos monopólios norte-americanos, através da conquista do nosso mercado e do afastamento desses monopólios de nosso comércio exportador.

Mas não é isso o que deseja o sr. Osvaldo Aranha que, embora falando em recuperar a posição predominante do Brasil nos mercados mundiais, adianta logo que isso não pode ser feito de um golpe, justamente quando não temos café para vender. Os países do campo do socialismo, por exemplo, nos oferecem preços vantajosos para o café, mas como os estóquicos que possuímos (e chegam) para os pedidos dos monopólios americanos, o ministro de Getúlio não vê outra saída senão deixar as colas como estão.

Assim, o crime do governo, deixando que as influências estranhas, dirijam, de forma, o crescente empobreecimento do nosso País, é um crime consciente e premeditado.

Revelações do recenseamento — Maior concentração da propriedade da terra em São Paulo — Grilagem e ruína dos pequenos lavradores — As grandes usinas abocanham as terras dos fornecedores de cana

Dados do Censo Agrícola do Estado de São Paulo, de 1950 coletados pelo Serviço Nacional do Recenseamento e ainda não totalmente divulgados, mostram que a área global dos estabelecimentos rurais aumentou de 3% em relação à de 1940, diminuindo, porém, o seu número de 12%.

As propriedades de mais de 1.000 hectares, que eram em número de 2.222 em 1940, passaram a 2.558. Em troca, as de menos de 100 hectares, que somavam 223 mil em 1940, desceram para 190 mil, em 1950, denotando uma evidente queda nas pequenas propriedades rurais.

Essa crescente redução do milhão e o aumento do latifúndio já tinha feito parte durante o Censo Agrícola paulista de 1948, quando as propriedades territoriais com mais de 2.000 hectares passaram de 560 (Censo de 1940) para 3.112. Acredita-se que haja um equívoco na verificação de tão grande número de estabelecimentos agrícolas com mais de 2.000 hectares. Tal equívoco é decorrente da própria classificação, pelo Censo, de

★ MÉDICOS E MONSTROS

A CABO de se realizar, em São Paulo, o Congresso Brasileiro de Medicina, altitudo. Segundo o noticiário dessa reunião, os congressistas revelaram, durante os debates, alto grau de astúciação do estilo de vida americano, atônito e microbionico.

Um dos relatores de matemática, dr. Mauricio Teicholz, falou, num tom de extraordinaária simplicidade, sobre a luta de guerra hodiense, «extremamente tensa, barata que é guerra atômica». Depois de enumerar, com o devido carinho, os agentes nônicos empregados para essa guerra, que tem, nos reservas bacteriologicos do país que é um vasto hospital, arsenais dignos de respeito, o dr. Teicholz, cujo nome lembra os médicos-monstros das operações «científicas» julgadas em Nuremberg, proponha a criação, no Brasil, de um Comitê de Pequenos Sobre-a-Guerra Biológica.

Pelo que se lê nos jornais, parece que o comitê de São Paulo constitui a maior contribuição, já fornecida, no Brasil, para a criação a serviço da morte, a preparação de atrocidades em massa, que celebrizaram os nazistas e os seguidores inquisitivos e suas seguidoras inquisitivas na guerra bacteriológica levada a efeito contra cidades de cidades e adicadas coroas.

★ HONROSOS PRIVILÉGIOS

Anuncia-se a chegada, nesta quinta-feira, de uma flotilha de corvetas torpedeiros, que servirão para a manutenção dos portos, para a segurança da propaganda guerra permanente no Rio, até o dia 26, segundo o projeto para permanecer no Brasil. «O Brasil será o único país visitado no América-Latina», diz, ainda, uma informação.

Uma hora, sem dúvida! Mas nem por isso a sensibilidade entregrada deixará de sentir-se perdidamente arrancada. E é verdade que, assim vez o Brasil, assim o único país latino-americano a ser visitado por uma flotilha, não é de moeiras certa, nem é de moeiras certa, o certo que, desses últimos trinta dias a Guanabara, foi o único país que teve a honra de ver o governo determinado, por um apreensivo e perdidamente arrancado, a ver a sua vez o Brasil, assim o único país latino-americano a ser visitado por uma flotilha, não é de moeiras certa, nem é de moeiras certa, o certo que, desses últimos trinta dias a Guanabara, foi o único país que teve a honra de ver o governo determinado, por um apreensivo e perdidamente arrancado, a ver a sua vez o Brasil, assim o único país latino-americano a ser visitado por uma flotilha, não é de moeiras certa, nem é de moeiras certa, o certo que, desses últimos trinta dias a Guanabara, foi o único país que teve a honra de ver o governo determinado, por um apreensivo e perdidamente arrancado, a ver a sua vez o Brasil, assim o único país latino-americano a ser visitado por uma flotilha, não é de moeiras certa, nem é de moeiras certa, o certo que, desses últimos trinta dias a Guanabara, foi o único país que teve a honra de ver o governo determinado, por um apreensivo e perdidamente arrancado, a ver a sua vez o Brasil, assim o único país latino-americano a ser visitado por uma flotilha, não é de moeiras certa, nem é de moeiras certa, o certo que, desses últimos trinta dias a Guanabara, foi o único país que teve a honra de ver o governo determinado, por um apreensivo e perdidamente arrancado, a ver a sua vez o Brasil, assim o único país latino-americano a ser visitado por uma flotilha, não é de moeiras certa, nem é de moeiras certa, o certo que, desses últimos trinta dias a Guanabara, foi o único país que teve a honra de ver o governo determinado, por um apreensivo e perdidamente arrancado, a ver a sua vez o Brasil, assim o único país latino-americano a ser visitado por uma flotilha, não é de moeiras certa, nem é de moeiras certa, o certo que, desses últimos trinta dias a Guanabara, foi o único país que teve a honra de ver o governo determinado, por um apreensivo e perdidamente arrancado, a ver a sua vez o Brasil, assim o único país latino-americano a ser visitado por uma flotilha, não é de moeiras certa, nem é de moeiras certa, o certo que, desses últimos trinta dias a Guanabara, foi o único país que teve a honra de ver o governo determinado, por um apreensivo e perdidamente arrancado, a ver a sua vez o Brasil, assim o único país latino-americano a ser visitado por uma flotilha, não é de moeiras certa, nem é de moeiras certa, o certo que, desses últimos trinta dias a Guanabara, foi o único país que teve a honra de ver o governo determinado, por um apreensivo e perdidamente arrancado, a ver a sua vez o Brasil, assim o único país latino-americano a ser visitado por uma flotilha, não é de moeiras certa, nem é de moeiras certa, o certo que, desses últimos trinta dias a Guanabara, foi o único país que teve a honra de ver o governo determinado, por um apreensivo e perdidamente arrancado, a ver a sua vez o Brasil, assim o único país latino-americano a ser visitado por uma flotilha, não é de moeiras certa, nem é de moeiras certa, o certo que, desses últimos trinta dias a Guanabara, foi o único país que teve a honra de ver o governo determinado, por um apreensivo e perdidamente arrancado, a ver a sua vez o Brasil, assim o único país latino-americano a ser visitado por uma flotilha, não é de moeiras certa, nem é de moeiras certa, o certo que, desses últimos trinta dias a Guanabara, foi o único país que teve a honra de ver o governo determinado, por um apreensivo e perdidamente arrancado, a ver a sua vez o Brasil, assim o único país latino-americano a ser visitado por uma flotilha, não é de moeiras certa, nem é de moeiras certa, o certo que, desses últimos trinta dias a Guanabara, foi o único país que teve a honra de ver o governo determinado, por um apreensivo e perdidamente arrancado, a ver a sua vez o Brasil, assim o único país latino-americano a ser visitado por uma flotilha, não é de moeiras certa, nem é de moeiras certa, o certo que, desses últimos trinta dias a Guanabara, foi o único país que teve a honra de ver o governo determinado, por um apreensivo e perdidamente arrancado, a ver a sua vez o Brasil, assim o único país latino-americano a ser visitado por uma flotilha, não é de moeiras certa, nem é de moeiras certa, o certo que, desses últimos trinta dias a Guanabara, foi o único país que teve a honra de ver o governo determinado, por um apreensivo e perdidamente arrancado, a ver a sua vez o Brasil, assim o único país latino-americano a ser visitado por uma flotilha, não é de moeiras certa, nem é de moeiras certa, o certo que, desses últimos trinta dias a Guanabara, foi o único país que teve a honra de ver o governo determinado, por um apreensivo e perdidamente arrancado, a ver a sua vez o Brasil, assim o único país latino-americano a ser visitado por uma flotilha, não é de moeiras certa, nem é de moeiras certa, o certo que, desses últimos trinta dias a Guanabara, foi o único país que teve a honra de ver o governo determinado, por um apreensivo e perdidamente arrancado, a ver a sua vez o Brasil, assim o único país latino-americano a ser visitado por uma flotilha, não é de moeiras certa, nem é de moeiras certa, o certo que, desses últimos trinta dias a Guanabara, foi o único país que teve a honra de ver o governo determinado, por um apreensivo e perdidamente arrancado, a ver a sua vez o Brasil, assim o único país latino-americano a ser visitado por uma flotilha, não é de moeiras certa, nem é de moeiras certa, o certo que, desses últimos trinta dias a Guanabara, foi o único país que teve a honra de ver o governo determinado, por um apreensivo e perdidamente arrancado, a ver a sua vez o Brasil, assim o único país latino-americano a ser visitado por uma flotilha, não é de moeiras certa, nem é de moeiras certa, o certo que, desses últimos trinta dias a Guanabara, foi o único país que teve a honra de ver o governo determinado, por um apreensivo e perdidamente arrancado, a ver a sua vez o Brasil, assim o único país latino-americano a ser visitado por uma flotilha, não é de moeiras certa, nem é de moeiras certa, o certo que, desses últimos trinta dias a Guanabara, foi o único país que teve a honra de ver o governo determinado, por um apreensivo e perdidamente arrancado, a ver a sua vez o Brasil, assim o único país latino-americano a ser visitado por uma flotilha, não é de moeiras certa, nem é de moeiras certa, o certo que, desses últimos trinta dias a Guanabara, foi o único país que teve a honra de ver o governo determinado, por um apreensivo e perdidamente arrancado, a ver a sua vez o Brasil, assim o único país latino-americano a ser visitado por uma flotilha, não é de moeiras certa, nem é de moeiras certa, o certo que, desses últimos trinta dias a Guanabara, foi o único país que teve a honra de ver o governo determinado, por um apreensivo e perdidamente arrancado, a ver a sua vez o Brasil, assim o único país latino-americano a ser visitado por uma flotilha, não é de moeiras certa, nem é de moeiras certa, o certo que, desses últimos trinta dias a Guanabara, foi o único país que teve a honra de ver o governo determinado, por um apreensivo e perdidamente arrancado, a ver a sua vez o Brasil, assim o único país latino-americano a ser visitado por uma flotilha, não é de moeiras certa, nem é de moeiras certa, o certo que, desses últimos trinta dias a Guanabara, foi o único país que teve a honra de ver o governo determinado, por um apreensivo e perdidamente arrancado, a ver a sua vez o Brasil, assim o único país latino-americano a ser visitado por uma flotilha, não é de moeiras certa, nem é de moeiras certa, o certo que, desses últimos trinta dias a Guanabara, foi o único país que teve a honra de ver o governo determinado, por um apreensivo e perdidamente arrancado, a ver a sua vez o Brasil, assim o único país latino-americano a ser visitado por uma flotilha, não é de moeiras certa, nem é de moeiras certa, o certo que, desses últimos trinta dias a Guanabara, foi o único país que teve a honra de ver o governo determinado, por um apreensivo e perdidamente arrancado, a ver a sua vez o Brasil, assim o único país latino-americano a ser visitado por uma flotilha, não é de moeiras certa, nem é de moeiras certa, o certo que, desses últimos trinta dias a Guanabara, foi o único país que teve a honra de ver o governo determinado, por um apreensivo e perdidamente arrancado, a ver a sua vez o Brasil, assim o único país latino-americano a ser visitado por uma flotilha, não é de moeiras certa, nem é de moeiras certa, o certo que, desses últimos trinta dias a Guanabara, foi o único país que teve a honra de ver o governo determinado, por um apreensivo e perdidamente arrancado, a ver a sua vez o Brasil, assim o único país latino-americano a ser visitado por uma flotilha, não é de moeiras certa, nem é de moeiras certa, o certo que, desses últimos trinta dias a Guanabara, foi o único país que teve a honra de ver o governo determinado, por um apreensivo e perdidamente arrancado, a ver a sua vez o Brasil, assim o único país latino-americano a ser visitado por uma flotilha, não é de moeiras certa, nem é de moeiras certa, o certo que, desses últimos trinta dias a Guanabara, foi o único país que teve a honra de ver o governo determinado, por um apreensivo e perdidamente arrancado, a ver a sua vez o Brasil, assim o único país latino-americano a ser visitado por uma flotilha, não é de moeiras certa, nem é de moeiras certa, o certo que, desses últimos trinta dias a Guanabara, foi o único país que teve a honra de ver o governo determinado, por um apreensivo e perdidamente arrancado, a ver a sua vez o Brasil, assim o único país latino-americano a ser visitado por uma flotilha, não é de moeiras certa, nem é de moeiras certa, o certo que, desses últimos trinta dias a Guanabara, foi o único país que teve a honra de ver o governo determinado, por um apreensivo e perdidamente arrancado, a ver a sua vez o Brasil, assim o único país latino-americano a ser visitado por uma flotilha, não é de moeiras certa, nem é de moeiras certa, o certo que, desses últimos trinta dias a Guanabara, foi o único país que teve a honra de ver o governo determinado, por um apreensivo e perdidamente arrancado, a ver a sua vez o Brasil, assim o único país latino-americano a ser visitado por uma flotilha, não é de moeiras certa, nem é de moeiras certa, o certo que, desses últimos trinta dias a Guanabara, foi o único país que teve a honra de ver o governo determinado, por um apreensivo e perdidamente arrancado, a ver a sua vez o Brasil, assim o único país latino-americano a ser visitado por uma flotilha, não é de moeiras certa, nem é de moeiras certa, o certo que, desses últimos trinta dias a Guanabara, foi o único país que teve a honra de ver o governo determinado, por um apreensivo e perdidamente arrancado, a ver a sua vez o Brasil, assim o único país latino-americano a ser visitado por uma flotilha, não é de moeiras certa, nem é de moeiras certa, o certo que, desses últimos trinta dias a Guanabara, foi o único país que teve a honra de ver o governo determinado, por um apreensivo e perdidamente arrancado, a ver a sua vez o Brasil, assim o único país latino-americano a ser visitado por uma flotilha, não é de moeiras certa, nem é de moeiras certa, o certo que, desses últimos trinta dias a Guanabara, foi o único país que teve a honra de ver o governo determinado, por um apreensivo e perdidamente arrancado, a ver a sua vez o Brasil, assim o único país latino-americano a ser visitado por uma flotilha, não é de moeiras certa, nem é de moeiras certa, o certo que, desses últimos trinta dias a Guanabara, foi o único país que teve a honra de ver o governo determinado, por um apreensivo e perdidamente arrancado, a ver a sua vez o Brasil, assim o único país latino-americano a ser visitado por uma flotilha, não é de moeiras certa, nem é de moeiras certa, o certo que, desses últimos trinta dias a Guanabara, foi o único país que teve a honra de ver o governo determinado, por um apreensivo e perdidamente arrancado, a ver a sua vez o Brasil, assim o único país latino-americano a ser visitado por uma flotilha, não é de moeiras certa, nem é de moeiras certa, o certo que, desses últimos trinta dias a Guanabara, foi o único país que teve a honra de ver o governo determinado, por um apreensivo e perdidamente arrancado, a ver a sua vez o Brasil, assim o único país latino-americano a ser visitado por uma flotilha, não é de moeiras certa, nem é de moeiras certa, o certo que, desses últimos trinta dias a Guanabara, foi o único país que teve a honra de ver o governo determinado, por um apreensivo e perdidamente arrancado, a ver a sua vez o Brasil, assim o único país latino-americano a ser visitado por uma flotilha, não é de moeiras certa, nem é de moeiras certa, o certo que, desses últimos trinta dias a Guanabara, foi o único país que teve a honra de ver o governo determinado, por um apreensivo e perdidamente arrancado, a ver a sua vez o Brasil, assim o único país latino-americano a ser visitado por uma flotilha, não é de moeiras certa, nem é de moeiras certa, o certo que, desses últimos trinta dias a Guanabara, foi o único país que teve a honra de ver o governo determinado, por um apreensivo e perdidamente arrancado, a ver a sua vez o Brasil, assim o único país latino-americano a ser visitado por uma flotilha, não é de moeiras certa, nem é de moeiras certa, o certo que, desses últimos trinta dias a Guanabara, foi o único país que teve a honra de ver o governo determinado, por um apreensivo e perdidamente arrancado, a ver a sua vez o Brasil, assim o único país latino-americano a ser visitado por uma flotilha, não é de moeiras certa, nem é de moeiras certa, o certo que, desses últimos trinta dias a Guanabara, foi o único país que teve a honra de ver o governo determinado, por um apreensivo e perdidamente arrancado, a ver a sua vez o Brasil, assim o único país latino-americano a ser visitado por uma flotilha, não é de moeiras certa, nem é de moeiras certa, o certo que, desses últimos trinta dias a Guanabara, foi o único país que teve a honra de ver o governo determinado, por um apreensivo e perdidamente arrancado, a ver a sua vez o Brasil, assim o único país latino-americano a ser visitado por uma flotilha, não é de moeiras certa, nem é de moeiras certa, o certo que, desses últimos trinta dias a Guanabara, foi o único país que teve a honra de ver o governo determinado, por um apreensivo e perdidamente arrancado, a ver a sua vez o Brasil, assim o único país latino-americano a ser visitado por uma flotilha, não é de moeiras certa, nem é de moeiras certa, o certo que, desses últimos trinta dias a Guanabara, foi o único país que teve a honra de ver o governo determinado, por um apreensivo e perdidamente arrancado, a ver a sua vez o Brasil, assim o único país latino-americano a ser visitado por uma flotilha, não é de moeiras certa, nem é de moeiras certa, o certo que, desses últimos trinta dias a Guanabara, foi o único país que teve a honra de ver o governo determinado, por um apreensivo e perdidamente arrancado, a ver a sua vez o Brasil, assim o único país latino-americano a ser visitado por uma flotilha, não é de moeiras certa, nem é de moeiras certa, o certo que, desses últimos trinta dias a Guanabara, foi o único país que teve a honra de ver o governo determinado, por um apreensivo e perdidamente arrancado, a ver a sua vez o Brasil, assim o único país latino-americano a ser visitado por uma flotilha, não é de moeiras certa, nem é de moeiras certa, o certo que, desses últimos trinta dias a Guanabara, foi o único país que teve a honra de ver o governo determinado, por um apreensivo e perdidamente arrancado, a ver a sua vez o Brasil, assim o único país latino-americano a ser visitado por uma flotilha, não é de moeiras certa, nem é de moeiras certa, o certo que, desses últimos trinta dias a Guanabara, foi o único país que teve a honra de ver o governo determinado, por um apreensivo e perdidamente arrancado, a ver a sua vez o Brasil, assim o único país latino-americano a ser visitado por uma flotilha, não é de moeiras certa, nem é de moeiras certa, o certo que, desses últimos trinta dias a Guanabara, foi o único país que teve a honra de ver o governo determinado, por um apreensivo e perdidamente arrancado, a ver a sua vez o Brasil, assim o único país latino-americano a ser visitado por uma flotilha, não é de moeiras certa, nem é de moeiras certa, o certo que, desses últimos trinta dias

Preparam os Franceses a Evacuação de Hanoi

NOTA INTERNACIONAL

O VESPEIRO DO IRA

A propaganda americana insiste quase diariamente na adesão do Irã ao bloco do Oriente Médio, organização agressiva que os meios monopolistas norte-americanos conceberam e que tem como pontos de apoio principais os governos do Paquistão e da Turquia.

Durante os últimos anos, os persas atraíram a simpatia de todo o mundo pela luta decidida que travaram contra a dominância inglesa, senhora da principal riqueza da sua pátria — o petróleo, que acaba de ser controlado pela Anglo-Iranian Co. As condições de terror feudal existentes no país, pôs a ilegalidade do Partido Tudeh, onde se congregam os comunistas, não impediram grandiosas lutas de massas que levaram à assinatura, em 1951, de uma lei de nacionalização do petróleo. Deu-se, então, uma ofensiva sistemática contra o governo legal, processando-se o boicote dos produtos dos poços iranianos. Essa crise artificial não só pôs em evidência a grande burguesia iraniana, que se vendeu aos trustes estrangeiros, impediu o incentivo do comércio com os países do campo democrático, afastado dos quais nenhuma nação pode levar avante a luta pela liberdade nacional.

Durante todo esse tempo, os americanos faziam seu próprio jogo. Objetivaram substituir os antigos senhores ingleses. Quando, sob a pressão das massas, Mossadegh não teve outro recurso senão iniciar negociações mais sinceras com a U.R.S.S., a embaixada lheve interveio diretamente e uma ditadura aberta substituiu o governo anterior. Os protestos do povo foram reprimidos com sangue. Os partidos identificados com os membros do Partido Tudeh sofreram mutilações públicas, foram sacrificados em postos de fuzilamento ou lançados em prisões abertas.

Depois do golpe de Estado, as oito companhias petrolíferas estrangeiras, das quais cinco são norte-americanas, organizadas em consórcio, iniciaram negociações para a venda do petróleo. Na verdade trataram de assentarem-se de todas as riquezas do país. Exigem ausência de qualquer controle local e preparam-se para obrigar à revisão da lei de nacionalização do petróleo.

Como sempre, os interesses da civilização ocidental estão estreitamente ligados à expedição crescente dos povos submetidos e à preparação intensiva para a guerra. Enquanto tratam de controlar o petróleo, os emissários dos Estados Unidos concluem apressadamente planos de aeródromos e instalam uma estação de pesca no mar Caspião.

Geralmente, assim, nas próprias fronteiras da U.R.S.S. um foco de agressão que ameaça a causa da paz, enquanto, em seu caminho de desmandos, os politiqueros de Wall Street se encaminham para novos reveses, diante do crescimento das forças que se opõem a uma nova guerra.

Nota Soviética de Protesto Contra o Confisco do Cargueiro

PARIS, 20 (A.F.P.) — O ministro das Relações Exteriores da URSS dirigiu ontem ao governo dos Estados Unidos uma nova nota concernente ao confisco do cargueiro «Tuapse», efetuado no mês passado pela Marinha de Formosa nas imediações da Ilha de Taiwan (Formosa), anunciou pela manhã de hoje uma emissão da agência Tass.

«O governo soviético considera como necessário declarar que mantém os termos de suas notas de 24 de julho e de 2 de julho passados», — acentuou notada-

HANOI, 20 (A.F.P.) — Salientam as autoridades francesas que no caso da cessação do norte do Viet-Nam a República Democrática todos os moradores que o pedirem serão evacuados. O departamento de transporte do estado-maior francês do norte do Viet-Nam já preparou um plano completo para a evacuação das cidades francesas. Esse plano poderia ser aplicado desde a notícias de um acordo de princípio em Genebra.

Julgava-se que deveria ser dado o prazo mínimo de um mês para a evacuação do

HANOI. — **PARTICIPAÇÃO DOS IANQUES**

WASHINGTON, 20 (A.F.P.) — Numerosos técnicos militares consideram ontem a eventualidade de uma participação norte-americana na evacuação das forças francesas do norte do Viet-Nam. Acreditavam os círculos navais norte-americanos que, se a França apresentasse às autoridades militares norte-americanas um pedido nesse sentido, esse pedido constituiria objeto de sério exame, sendo provável uma acórdão favorável.

Julgam necessário um período de um mês para a retirada das tropas e civis — Calma na região do Delta — De três a cinco dias o prazo para que todas as unidades conheçam a ordem de cessar-fogo

Julgam certos técnicos militares que só seria indispensável uma participação estrangeira nas operações de evacuação do norte do Viet-Nam se, conforme geralmente se acredita, o órdo de armistício fosse prazos reduzidos para essa evacuação.

MARINHA BRITÂNICA

LONDRES, 20 (A.F.P.) — A Marinha Britânica estava disposta a participar na evacuação das tropas e dos civis franceses do norte do Viet-Nam, se um pedido fosse feito pelo governo francês, acreditava-se estar nos meios bem informados da capital.

SUSPENSÃO DE JORNALISMO EM SAIGON

SAIGON, 20 (A.F.P.) — O governo do Viet-

Nam (Bao-Dai) acaba de suspender por duas dias, dois grandes diários vietnamitas de Saigon: o «Thanh Chung» e o «Dan Ta». Esses dois jornais são de tendências burguesas e foram suspenso por «indisciplina». O «Thanh Chung», que tem uma tiragem de 60.000 exemplares, é o maior diário vietnamita de Saigon.

RESOLVERAM CONTINUAR AS REUNIÕES

HANOI, 20 (A.F.P.) — Um porta-voz do comando francês informou hoje oficialmente que a conferência se reunira em nova sede e que outra estava marcada para amanhã de manhã.

As reuniões continuam a ser secretas e não foi publicado nenhum comunicado.

Até o Final, os Ianques Tentaram Sabotar o Armistício

RESOLVIDOS TODOS OS PONTOS, MAS O REPRESENTANTE AMERICANO INSISTE EM NÃO ASSINAR A ATA DE GENEBA, QUE PÔE FIM ÀS HOSTILIDADES — OS PROGRESSOS DAS REUNIÕES DE ONTEM — SOLUCIONADO O PROBLEMA DAS ELEIÇÕES

GENEBA, 20 (A.F.P.) — A questão da garantia norte-americana constitui o principal difícilidade à assinatura dos acordos a respeito do cessar-fogo na Indo-China.

Os delegados soviéticos, chineses e vietnamitas populares insistem para que a da final, cujo parágrafo 1.º se refere à garantia dos Nove, seja assinada pelos Nove e, consequentemente, pelos Estados Unidos.

Essa questão teria sido discutida ontem entre os sr. Mendes-France e Bedell Smith no transcurso da visita do presidente do Conselho da França ao chefe da delegação norte-americana. O sr. Mendes-France teria mesmo se dirigido diretamente ao sr. Foster Dulles, por meio de telegrama, expondo-lhe a situação. Nenhuma resposta teria chegado ainda a Genebra.

ELEIÇÕES

GENEBA, 20 (A.F.P.) — O acordo realizado a respeito de que os países da Indochina a estabelecerem bases estrangeiras no seu território. Acrescenta-se que a delegação chinesa deseja uma paz durável na Indo-China e que não deseja a conclusão de uma tregua que pudesse permitir o reforço das hostilidades a longo prazo.

PAZ DURADOURA

GENEBA, 20 (A.F.P.) —

Afirmam-se do lado chinês que não se poderia cogitar em autorizar os países da Indochina a estabelecerem bases estrangeiras no seu território. Acrescenta-se que a delegação chinesa deseja uma paz durável na Indo-China e que não deseja a conclusão de uma tregua que pudesse permitir o reforço das hostilidades a longo prazo.

ELEIÇÕES

INDIA NA COMISSÃO DE CONTROLE

NOVA DELHI, 20 (A.F.P.) — Notícia em fonte oficial que, segundo instruções do sr. Anthony Eden, secretário de Estado do Reino Unido, o comitê britânico integrante nesta capital, manteve em adianteada hora de noite de ontem uma conferência com o primeiro-ministro Nehru, pondo a par dos recentes desenvolvimentos da Conferência de Genebra, a propósito, notadamente, de uma

PERIODISTAS DE EXÍLIO FINAL

PARIS, 20 (A.F.P.) — A Agência Tass divulgou um comunicado oficial, o governo canadense declarou que tomou em consideração «simpatia e imparcialidade» quando a Comissão de Genebra se reuniu no dia 18 de julho para aprovar a participação da Índia na comissão de controle, certamente a pedido do governo Nehru não se recusará a tentar para o reabastecimento da paz na Indo-China.

O CANADÁ ACEITA

OTTAWA, 20 (A.F.P.) —

Em comunicado oficial, o governo canadense declarou que tomou em consideração «simpatia e imparcialidade» quando a Comissão de Genebra se reuniu no dia 18 de julho para aprovar a participação da Índia na comissão de controle, certamente a pedido do governo Nehru não se recusará a tentar para o reabastecimento da paz na Indo-China.

SUSPENSÃO DO Parlamento

BOGOTA, 20 (A.F.P.) — Um decreto promulgado pelo ministro do Interior estipula que as sessões ordinárias do Parlamento colombiano continuam suspensas. A última sessão ordinária do Congresso se verificará há dois anos.

Depois, a Assembleia Constituinte se reuniu no ano passado para aprovar as funções presidenciais do general Rojas Pinilla. Acredita-se saber que a Constituinte seria convocada no decorrer desta sessão ou da próxima, para prorrogar o mandato de cinco anos, a partir de 7 de agosto, o período «presidencial» do general Rojas Pinilla.

PROTESTO DO mercenário nos sindicatos

GUATEMALA, 20 (A.F.P.) — A Junta de Governo decretou o cancelamento das inscrições de trabalhadores «comunistas» das Confederações, Federações e Sindicatos dos Trabalhadores Urbanos e Camponeses.

As organizações trabalhadoras devem proceder, dentro de três meses, à eleição de novos membros dirigentes.

PROTESTO DO Governo Inglês

LONDRES, 20 (A.F.P.) — O governo britânico protestou por várias vezes, junto ao governo espanhol, contra a assinatura de contratos de venda de armas ao Egito, entre firmas espanholas e o governo egípcio — informações de fontes oficiais.

Entre os protestos, o governo britânico protestou por várias vezes, junto ao governo espanhol, contra a assinatura de contratos de venda de armas ao Egito, entre firmas espanholas e o governo egípcio — informações de fontes oficiais.

DEMÍTIDO

Roy Cohn

WASHINGTON, 20 (A.F.P.) — O senador Mac Carter anunciou a demissão do sr. Roy Cohn, primeiro conselheiro da sua comissão de inquérito.

CONVERSAS

Egípcio — britânicas

CAIRO, 20 (A.F.P.) — As delegações britânica e egípcia se reuniram de novo, à noite de ontem, durante duas horas, para continuar sua discussão sobre a questão de Suez.

Terminada a reunião, o major Salah Salem, ministro da Orientação Nacional, se recusou a fazer qualquer comentário. Imitou-se a anunciar que a reunião se realizaria, e não fizera nenhuma alusão a um próximo entendimento.

A reunião de ontem era considerada como muito importante, dado que a Inglaterra devia responder às perguntas feitas pelo Egito sobre a última proposta britânica concernente ao futuro do Canal.

PROTESTO DO Governo Inglês

LONDRES, 20 (A.F.P.) — O governo britânico protestou por várias vezes, junto ao governo espanhol, contra a assinatura de contratos de venda de armas ao Egito, entre firmas espanholas e o governo egípcio — informações de fontes oficiais.

Entre os protestos, o governo britânico protestou por várias vezes, junto ao governo espanhol, contra a assinatura de contratos de venda de armas ao Egito, entre firmas espanholas e o governo egípcio — informações de fontes oficiais.

DEMÓRA

GENEBA, 20 (A.F.P.) — Molotov chegava à casa do sr. Eden e reuniu-se com o sr. Eden, a 21,15 horas. Molotov divulgou a decisão do Conselho dos Estados da União Soviética e o sr. Eden, com o sr. Mendes-France, continuaram a conversar com o sr. Mendes-France.

CAMBODGE PROVOCADA

GENEBA, 20 (A.F.P.) — Molotov voltava aos

«Ormeaux», onde ocorreu nova conversação com os srs. Pham van Dong, Tep Pham, Mende

France e o coronel Ha

DEIXARÁ GUINÉA

GENEBA, 20 (A.F.P.) — Molotov deixará esta cidade Domingo próximo regressando a Moscou via Berlim-Leste.

INÍCIO DE UMA...

clarou-nos o sr. Erico

Guifredo Alvarez, secretário

da Comissão Coordenadora do comício e presidente do

CONCLUSÕES

Conclusões

FIRMADO ÀS PRIMEIRAS...

Firmado às primeiras...

LOGO FORAM DADOS A CONHECER OS PRINCIPAIS ASSUNTOS

nos quais se tinham feito acordos, a saber:

AS ELEIÇÕES NA Indo-China

deverão realizar-se entre

20 de julho de 1955 e 20 de

julho de 1956, sendo que a

data exata ficava para ser

fixada depois de

verificadas as circunstâncias

políticas e econômicas

do Viet-Nam e do Viet-

Popul.

LA LINEA DE DEMARCAÇÃO

estava fixada no longe de

um pequeno rio, situado a 20

quilômetros ao norte da Es-

trada Colonial 93; esse pe-

queno rio se chama Song Ben

Hai e a estrada pertence ao

coronel Ha.

LA LINEA DE DEMARCAÇÃO

estava fixada no longe de

um pequeno rio, situado a 20

quilômetros ao norte da Es-

trada Colonial 93; esse pe-

queno rio se chama Song Ben

Hai e a estrada pertence ao

coronel Ha.

LA LINEA DE DEMARCAÇÃO

estava fixada no longe de

um pequeno rio, situado a 20

quilômetros ao norte da Es-</

Têm Direito os Ferroviários ao Salário-Mínimo

Contra a decisão do governo de excluir os ferroviários do novo salário-mínimo e expondo as razões por que irão à luta por direito, a diretoria do sindicato lhe entrega, ao ministro do Trabalho, do seguinte memorando:

«O Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias do Rio de Janeiro que abrange em sua quase totalidade os ferroviários da Leopoldina e que extende o seu âmbito de ação, nos Estados de Minas Gerais, E. Santo, e E. do Rio congregando cerca de 14.310 trabalhadores responsáveis aproximadamente por 70.000 pessoas que vivem sob suas dependências, solicita a devida atenção a v. ex. para expôr o abalo:

a) A lei n. 1.288 de 20 de dezembro de 1950, e que trata da encampação da The Leopoldina Railway Company Limited, culminou com a transformação da mesma na atual Estrada de Ferro Leopoldina, sob a jurisdição do Ministério da Viação e Obras Públicas.

b) O artigo 5º do decreto 31.078 de 3 de julho de 1952 e que dispõe sobre a adminis-

O sindicato dos trabalhadores denuncia a manobra do governo de excluir os desse direito — A lei veda a incorporação do abono ao salário —.

trada da Estrada de Ferro Leopoldina, está assim redigida: «o pessoal da Estrada de Ferro Leopoldina continuará a reger-se pelos regulamentos atuais vigentes, com as modificações julgadas aconchegáveis e que forem aprovadas pelo Ministério da Viação e Obras Públicas, respeitados porém os direitos, em cujo gozo se encontra.

c) Por ocasião do salário-mínimo de 21 de dezembro de 1951, foi extendido aos ferroviários da Leopoldina e com justiça, os novos índices de salários, passando assim os ferroviários a receber o salário de Cr\$ 1.200,00.

ILEGAL A DECISÃO DO GOVERNO

d) No art. 7º da lei n. 1.765 (abono de emergência), está expressa taxativamente:

o abono de emergência não será em caso algum, nem para qualquer efeito, incorporado ao vencimento, remuneração, salário ou retribuição do servidor nem ao proveniente do inativo ou do pensionista.

e) Assim, passaram os ferroviários da Leopoldina, dado a sua categoria de «iegue-me especial», a gozar do salário-mínimo de Cr\$ 1.200,00 mais 20% sobre o salário de emergência, lei n. 1.765, perfazendo um total de Cr\$ 2.240,00.

f) No entanto, na exposição de motivos do sr. José Américo MD ministro da Viação e Obras Públicas e que foi publicada pela imprensa, deduz-se que a ex. pretende incorporar o abono de emergência, ao salário para assim, cumprir o decreto n.º

REIVINDICAÇÕES

«contra esse estado de coisas, que o Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias do Rio de Janeiro dirige a V. Ex., alertando-o de que a lei do abono não admite para caso algum, nem para qualquer efeito, sua incorporação aos vencimentos.

Exposto o acima, desse o Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias do Rio de Janeiro, a fim de tranquilizar a família ferroviária, merecer de V. Ex.:

1º) Que faça valer o direito que a lei do abono lhe assegura.

2º) Que faça cumprir o que consta no Boletim Oficial n.º 31 de toda a classe ferroviária conhece e espera, por ser de direito, receber nos primeiros dias de agosto — o salário-mínimo.

3º) Que seja pago os vencimentos dos ferroviários dentro dos novos índices de salário, mais o abono de emergência em dia certo como vinha sendo feito antes do conhecido «Plano Aranha».

Vida Sindical

ASSEMBLÉIAS

Operários municipais

Assembleia geral extraordinária, na União dos Operários Municipais, no próximo dia 27, às 18 horas. Ordem do Dia: prestação de contas do exercício de 1953-54.

Vendedores viajantes

Assembleia geral extraordinária, no Sindicato dos Empregados Vendedores e Viajantes do Comércio do Rio de Janeiro, no próximo dia 23, às 17 horas. Ordem do Dia: sorteio de verbas destinadas à aquisição de casa própria entre associados contribuintes do IAPC; extensão da base territorial do Sindicato a Nilópolis, Nova Iguaçu, Duque de Caxias e Petrópolis; comunicação do andamento do processo de dissídio coletivo; assuntos gerais.

Funcionários públicos

Reunião, hoje, na sede da UNSP, para funcionários da Verba 3 e semelhantes. Ordem do Dia: abono de emergência, salário-família e salário-espôsa.

A UNSP comunica que sua sede, na Av. Rio Branco, 277, sala 1.406, está aberta diariamente, a partir das 18 horas, para atender aos interessados.

Eleições

Comerciários

Eleições, nos dias 3, 4 e 5 de agosto próximo, no Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, para renovação da diretoria e conselho fiscal. A eleição é realizada por chapas encabeçadas, respectivamente, por Jaime da Silva Correia, Rubem Xavier e Manoel de Oliveira.

Chapéus e guarda-chuvas

Eleições, amanhã, dia 21, no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Chapéus e Guarda-Chuvas, para renovação da diretoria e conselho fiscal. A eleição é realizada por chapas encabeçadas, respectivamente, por Jaime F. do Vestuário.

A eleição é realizada por chapas encabeçadas, respectivamente, por Jaime F. do Vestuário.

Despachantes aduaneiros

Eleições, no próximo dia 30, no Sindicato dos Despachantes Aduaneiros do Rio de Janeiro, para renovação da diretoria e conselho fiscal.

Radiotelegrafistas

Eleições, no Sindicato dos Radiotelegrafistas do Rio de Janeiro, no dia 4 de agosto próximo, para renovação da diretoria e conselho fiscal.

Oficiais de Máquinas

Eleições, no dia 27 de agosto próximo, no Sindicato Nacional dos Oficiais de Máquina da Marinha Mercante, para renovação de diretoria e Conselho Fiscal. A eleição é realizada por chapas encabeçadas, respectivamente, por Florivaldo Correia dos Santos, Agostinho José de Queiroz e John Schnoor.

Corretores de Seguro

Eleições, no dia 17 de agosto próximo, no Sindicato dos Corretores de Seguros e de Capitalização do Rio de Janeiro, para renovação da diretoria e Conselho Fiscal.

No dia 24 próximo, termina o prazo para registro de chapas.

SEGUR SOCIAL

Alberto Carmo



No interior da fábrica, os jovens operários da "Casa da Flâmula", 7 dos quais de menor idade, trabalham com tintas insulabres, o que proíbe pela Consolidação das Leis do Trabalho.

verdadeira família, cujas tristezas e alegrias são comuns. De agora em diante, todo trabalhador em luta contará com nossa ajuda.

UMA GREVISTA

Zilah era uma das jovens grevistas da "Flâmula". Sua mãe, dona Ana, é governante e reside no prédio onde está instalada a fábrica, à Rua Naval, 57, em Botafogo, antiga residência do ministro da Fazenda, Dr. Mário Covas. Era uma das jovens mais avançadas pelo chefe moral. No dia da greve, sua mãe, não compreendendo a justiça da luta que os operários inflavam e talvez temendo ter de se mudar dali, jude fez para dissuadir Zilah de aderir à greve. «Infrutiferamente, porém, Zilah não recuou. E durante os seis dias de greve se manteve ao lado de seus companheiros, discutindo nas mesas-redondas com patrões. Um vendedor da fábrica tentou convencê-la a furar a greve e como nada conseguisse passou à calunias e avaras.

A VITÓRIA E OS FRUTOS

Ontem, os grevistas voltaram ao trabalho. Francisco Rico, o contramestre, foi demitido. Newton Bandeira e Mito-Yoshida estão novamente com o trabalho assurado. Três dias de greve serão pagos. Assim, pode-se dizer que a greve foi totalmente vitoriosa. Mas, não só por isso. Agora existe na fábrica uma Comissão Sindical. Os operários estão todos sindicalizados. O quadro de

mados com seu exemplo, os têxteis da Esperança fizeram greves parciais e foram vitoriosos. Ontem, os operários da Deodoro entraram em greve também. E noutras fábricas as lutas cresceram de intensidade. Por isso a greve na Flâmula foi grande por dentro. Ela marcou o desespero de 35.000 têxteis cariocas para novas e grandiosas lutas.

Defesa do Patrimônio Municipal já Que o Prefeito Não o Faz

Vende a Light imóveis que não lhe pertencem

Já existem duas ações judiciais, promovidas por particulares, procurando impedir a alienação pela Companhia Jardim Botânico (Light) de terrenos brevemente reversíveis à Prefeitura — é o que se constata de requerimento ontem apresentado na Câmara Municipal pela vereadora Lígia Lessa Bastos.

No requerimento é indagado se a Procuradoria da Prefeitura tem conhecimento das duas propostas e se, no caso afirmativo, tem a Procuradoria acompanhado as referidas ações, tendentes que são a preservar para o patrimônio municipal um importantíssimo acervo em valores imobiliários.

ANTECEDENTES

De acordo com o dispositivo da cláusula 19 do contrato assinado em 1890, findo o prazo de concessão, a Cl. Ferro Carril Jardim Botânico ficará dissolvida e revertendo, em bom estado de conservação, todos os bens

que a Companhia possuir, móveis, imóveis e demovéis.

Entretanto, a Light vem

pondo à venda criminosa-

mente prédios e terrenos situa-

dos à Rua Siqueira Campos

que pertencem ao patrimônio da Companhia Jardim Botânico. São bens reversíveis e que não podem ser vendidos.

—

A cláusula 19 não poderia ser alterada, como indevidamente o foi, em 1909, pois o ato do prefeito de então não foi referendado pelo poder legislativo como exigia a Lei Orgânica à época vigente.

—

De ordem do sr. presidente convoco os asso-

ciados para assembleia geral extraordinária a rea-

lizar-se no dia 22 do corrente, às 19 horas, em primeira convocação, e às 19,30 horas, em segunda convocação nessa sede social, para a discussão da

seguinte Ordem do Dia:

1) Leitura, discussão e aprovação da ata da

assembleia anterior;

2) Apresentação do relatório da diretoria só-

bre os principais acontecimentos do ano de 1953.

JULIO MOTTA

Secretário

Niterói, 17 de julho de 1954.

Vida Sindical

ASSEMBLÉIAS

Operários municipais

Assembleia geral extraordinária, na União dos Operários Municipais, no próximo dia 27, às 18 horas. Ordem do Dia: prestação de contas do exercício de 1953-54.

Vendedores viajantes

Assembleia geral extraordinária, no Sindicato dos Empregados Vendedores e Viajantes do Comércio do Rio de Janeiro, no próximo dia 23, às 17 horas. Ordem do Dia: sorteio de verbas destinadas à aquisição de casa própria entre associados contribuintes do IAPC; extensão da base territorial do Sindicato a Nilópolis, Nova Iguaçu, Duque de Caxias e Petrópolis; comunicação do andamento do processo de dissídio coletivo; assuntos gerais.

Funcionários públicos

Reunião, hoje, na sede da UNSP, para funcionários da Verba 3 e semelhantes. Ordem do Dia: abono de emergência, salário-família e salário-espôsa.

A UNSP comunica que sua sede, na Av. Rio Branco, 277, sala 1.406, está aberta diariamente, a partir das 18 horas, para atender aos interessados.

Eleições

Comerciários

Eleições, nos dias 3, 4 e 5 de agosto próximo, no Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, para renovação da diretoria e conselho fiscal. A eleição é realizada por chapas encabeçadas, respectivamente, por Jaime da Silva Correia, Rubem Xavier e Manoel de Oliveira.

Chapéus e guarda-chuvas

Eleições, amanhã, dia 21, no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Chapéus e Guarda-Chuvas, para renovação da diretoria e conselho fiscal. A eleição é realizada por chapas encabeçadas, respectivamente, por Jaime F. do Vestuário.

A eleição é realizada por chapas encabeçadas, respectivamente, por Jaime F. do Vestuário.

Despachantes aduaneiros

Eleições, no próximo dia 30, no Sindicato dos Despachantes Aduaneiros do Rio de Janeiro, para renovação da diretoria e conselho fiscal.

Radiotelegrafistas

Eleições, no Sindicato dos Radiotelegrafistas do Rio de Janeiro, no dia 4 de agosto próximo, para renovação da diretoria e conselho fiscal.

Oficiais de Máquinas

Eleições, no dia 27 de agosto próximo, no Sindicato Nacional dos Oficiais de Máquina da Marinha Mercante, para renovação de diretoria e Conselho Fiscal. A eleição é realizada por chapas encabeçadas, respectivamente, por Florivaldo Correia dos Santos, Agostinho José de Queiroz e John Schnoor.

Corretores de Seguro

Eleições, no dia 17 de agosto próximo, no Sindicato dos Corretores de Seguros e de Capitalização do Rio de Janeiro, para renovação da diretoria e Conselho Fiscal.

No dia 24 próximo, termina o prazo para registro de chapas.

VINTE E TRÊS OPERARIOS INICIARAM NO DIA 14 A LUTA DE 35.000 TÉXTEIS — GRANDIOSO EXEMPLO DE UMA JOVEM GREVISTA — UMA VITÓRIA MORAL DE GRANDE EFEITO — OUTROS EPISÓDIOS DA GREVE NA "CASA DA FLÂMULA" (Reportagem de Boris NICOLAEWSKY)

Fotos de Antônio ARAUJO

Terminou ontem, a greve dos 23 operários da "Casa da Flâmula". Por certo muitos hão de ter estranhado porque o Sindicato dos Têxteis, a imprensa e todos os trabalhadores deram tanta importância a esta «pequena greve, de menos de duas dezenas de grevistas. E' o que pretendemos explicar nessa reportagem. Esta foi uma greve, segundo o refrão popular, «pequena por fora mas grande por dentro».

«Terminou ontem,

IMINENTE NOVA CATASTROFE NA GAMBOA

Ameaçam Desabar Outros Blocos de Pedra

De nada serviu a trágica advertência que foi a morte do motorista Norberto e de seu filho de 4 anos — Como se trata de gente do povo, o prefeito não determina medidas preventivas

Decorridas mais de 48 horas do trágico desabamento de um bloco de pedra que vitimou o motorista Norberto Manoel Cardoso e seu filhinho Wanderlei, a Prefeitura ainda não providenciou o estacamento dos demais blocos que ameaçam desprender-se do Morro

da Providência, nos fundos da Central do Brasil. Os moradores da Rua Bento Teixeira, na Gamboa, particularmente os residentes na vila n. 56, estão ameaçados. Aterrorizados ante a iminência de uma catástrofe, diversas famílias já providenciam mudança.

contrá-se outro bloco, que embora de menores proporções, ao desabar poderá vitimar um grande número de pessoas.

TODO O MORRO DESCEU PARA O ENTERRO

A firma Empresas Reunidas do Comércio e Indústria Ltda., não obstante o desabamento que ontem provocou, continua a fazer explodir cargas de dinamite na pedreira que explora no Morro da Providência. Ontem mesmo, às 18 horas, registrou-se nova explosão e durante alguns segundos todo o morro foi estremecido pelo deslocamento das pedras.

Populares identificaram nossas reportagens no Morro da Providência e observaram que apesar de término previsto, em nota publicada a 3 de julho, do desabamento agora verificado, a Prefeitura não tomou nenhuma medida preventiva. Foram unânimes, então, as críticas ao governo, que não liga importância à vidas humanas, quando se trata de pessoas do povo.

APENAS UMA ARVORE

Com Getúlio, Agora, O Aumento do Açúcar

O "gazeta" é um grande parte consequência da ação econômica dos estudantes e da precária situação dos estabelecimentos escolares.

Hoje em dia, os estudantes e os professores estão em pleno pleno funcionamento, com a certeza de que o governo, "meninos vadios" das ruas, feiras-livres e portas de

mentados, sob influência de tremendos dramas domésticos, não podem ser estudantes assíduos, capazes de dirigir, com estudo, a avenida, as cretinices reacionistas dos programas oficiais.

A "gazeta" é um grande parte consequência da ação econômica dos estudantes e da precária situação dos estabelecimentos escolares.

Hoje em dia, os estudantes e os professores estão em pleno pleno funcionamento, com a certeza de que o governo, "meninos vadios" das ruas, feiras-livres e portas de

cinema.

VADIGEM

Segundo o conceito do Juizado de Menores, o Juizado de escola pública que faltava aula para ajudar os pais fazendo biscoitos nas feiras é um vadio. E puxa a aula "controlada", apanhada a desconfiança, moralizadora, pelos "ditos" moralizadores da infância e da juventude.

ENTIDADE ABSTRATA

Pretenso o Juizado de Menores manter-se como uma espécie de entidade abstrata, que os efeitos sem dar, as causas.

O Juizado de Menores ignora que o sistema brasileiro de ensino, por sua vez constitutivo de si mesmo, é o estudo, principalmente a partir das primeiras invocações do latente sr. Gustavo Cananéia.

Albuquerque, o novo conselheiro é o sr. José Albu-

querque Lins.

CONFIRMANDO A IMPRENSA POPULAR

Falando em nome dos conselheiros da carestia o sr. Murilo Lavrador, tam-

bém secretário de agricultura da municipalidade, rece-

beu com amáveis palavras

de seu forte repertório da

lavoura na COFAP. As palavras do sr. Murilo Lavrador além de tudo serviram para confirmar uma reportagem publicada há dias na IMPRENSA POPULAR, na qual denunciavam que o Mercado Municipal permanecerá durante longo tempo ainda em poder dos tubarões do grupo João Puga, não obstante o término da concessão no próximo ano. Disse o sr. La-

vrador que a Prefeitura tem

em estudos diversos ante-

projetos para a construção

de um novo grande mercado

e que a construção do tal

entreposto demandará mais

de um ano e meio de trabalhos constantes. Há ainda o

fato de não se ter pronto o

projeto e haver uma querela

em torno do local de edificação.

Por tal motivo continuaram os tubarões da As-

sociação de Mercados Mun-

ciais a controlarem indefini-

CANDIDATOS METALÚRGICOS

A festa dos candidatos me-

talúrgicos, a ser realizada no

pósto eleitoral da Rua São

Cristóvão, 270, foi transferida

para a Rua Silviano Gomes,

II, térreo, em torno à estação

de Cascadura. Consta do

programa uma sessão cine-

matográfica, um "show" e

um baile.

Por outro lado, a reunião

do comitê, que tratou da pro-

pagada eleitoral daqueles

candidatos populares, ficou

transferida para amanhã às

19 horas.

Será Sôlta D. Hebe

O juiz Severino Alves de

Souza, da Vara das Execu-

cões Criminais, concordou

com o pronunciamento do

Conselho Penitenciário, con-

cedendo livremente condi-

cial a Dona Hebe Mascar-

nehas de Moraes. Será posta

em liberdade, ainda esta se-

mana, isto é, logo que trans-

ite em julgado a decisão do

magistrado.

REGULAMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA

Dando parecer em recurso

extraordinário do Distrito

Federal, sendo embargante

Joaquim Coelho do Amaral e

embargado a União Federal,

o procurador geral da Re-

publika disse que a aposen-

tarde é regulada, pela lei vi-

gente do tempo em que ela é

requisida de acordo com a

aplicação do disposto no de-

creto lei nº 5.436, de 1943.

NOVAS PROFESSORAS

Novas professoras prima-

rias da Prefeitura, em núme-

ro de 582, foram efetiva-

das segunda-feira, por ato

do Prefeito, no padrão 4J,

após terminarem o estágio

de um ano como extranume-

riárias mensalistas, perceben-

do pelo padrão 4G.

As novas professoras da

Prefeitura são formadas pe-

lo Instituto de Educação e

Escola Carmela Dutra.

Elegendo Costa Neto para a Câmara de Vereadores,

a Juventude e o povo carioca levaram aquela Casa uma

voz intransigente em defesa dos seus direitos e um luto

de luto pela conquista de melhores dias para o nosso

povo.



Assinado por uma flecha, um dos blocos de pedra que hoje ameaçam os moradores de Rua Bento Teixeira, na Gamboa

Imprensa POPULAR

ANO VII RIO, QUARTA-FEIRA, 21 DE JULHO DE 1954 N° 1255

BLIZ-KRIEG POLICIAL CONTRA GURIS DE ESCOLAS E COLÉGIOS

Através da colaboração de beleguins tipo Coice de Mula, o Juizado de Menores pretende liquidar, a viva força, a velha e florescente instituição da "Gazeta"

O Juizado de Menores não percebe que as banrias em quadrinhos, incumbidas de inculcar nos menores o "estilo de vida americano", através da propaganda do crime, da excitação sexual e da guerra, O Juizado de Menores também não percebe que o cinema e o rádio imbecilizam crianças e rapazes, através de exibição de desenhos animados que vertem o caráter da mocidade ou pelo menos imbecilizam crianças e jovens.

Entretanto o Juizado de Menores acha que só em determinar 10 horas os coelhos devem ir ao cinema, onde frequentemente os programas são de fato de estudos.

Assim nuncia-se para denunciar que o Juizado de Menores é um sítio de quadrinhos, que acreditam ser estudantes assíduos, capazes de dirigir, com estudo, a avenida, as cretinices reacionistas dos programas oficiais.

A "gazeta" é um grande parte consequência da ação econômica dos estudantes e da precária situação dos estabelecimentos escolares.

Hoje em dia, os estudantes e os professores estão em pleno pleno funcionamento, com a certeza de que o governo, "meninos vadios" das ruas, feiras-livres e portas de

cinema.

VADIGEM

Segundo o conceito do Juizado de Menores, o Juizado de escola pública que faltava aula para ajudar os pais fazendo biscoitos nas feiras é um vadio. E puxa a aula "controlada", apanhada a desconfiança, moralizadora, pelos "ditos" moralizadores da infância e da juventude.

ENTIDADE ABSTRATA

Pretenso o Juizado de Menores manter-se como uma espécie de entidade abstrata, que os efeitos sem dar, as causas.

O Juizado de Menores ignora que o sistema brasileiro de ensino, por sua vez constitutivo de si mesmo, é o estudo, principalmente a partir das primeiras invocações do latente sr. Gustavo Cananéia.

Albuquerque, o novo conselheiro é o sr. José Albu-

querque Lins.

CONFIRMANDO A IMPRENSA POPULAR

Falando em nome dos conselheiros da carestia o sr. Murilo Lavrador, tam-

bém secretário de agricultura da municipalidade, rece-

beu com amáveis palavras

de seu forte repertório da

lavoura na COFAP. As palavras do sr. Murilo Lavrador além de tudo serviram para confirmar uma reportagem publicada há dias na IMPRENSA POPULAR, na qual denunciavam que o Mercado Municipal permanecerá durante longo tempo ainda em poder dos tubarões do grupo João Puga, não obstante o

termino da concessão no próximo ano. Disse o sr. La-

vrador que a Prefeitura tem

em estudos diversos ante-

projetos para a construção

de um novo grande mercado

e que a construção do tal

entreposto demandará mais

de um ano e meio de trabalhos constantes. Há ainda o

fato de não se ter pronto o

projeto e haver uma querela

em torno do local de edificação.

Por tal motivo continuaram os tubarões da As-

sociação de Mercados Mun-

cipais a controlarem indefini-

CANDIDATOS METALÚRGICOS

A festa dos candidatos me-

talúrgicos, a ser realizada no

pósto eleitoral da Rua São

Cristóvão, 270, foi transferida

para a Rua Silviano Gomes,

II, térreo, em torno à estação

de Cascadura. Consta do

programa uma sessão cine-